

## Nova presidência da Escola de Gestão do ISCTE

O Prof. Doutor António Gomes Mota tomou posse como Presidente da Escola de Gestão do ISCTE, deixando o cargo o Prof. Doutor Mário Murteira. Acompanha-o nesta nova equipa dirigente, como Vice-Presidente, o Prof. Doutor José Crespo de Carvalho, que também é Director da Licenciatura em Organização e Gestão de Empresas.

Entre as prioridades destes novos dirigentes, contam-se o reforço da dimensão internacional da Escola e o desenvolvimento articulado e inovador de uma oferta de produtos nos diferentes graus de ensino e na formação de executivos, que assegurem propostas de valor no desenvolvimento de competências de gestão de natureza multidisciplinar e especializada.

O objectivo principal desta nova presidência será o reforço do papel e visibilidade da Escola como referência nuclear no processo de formação e qualificação de gestores, tendo valores, competências formativas, investigação e opinião capazes de promover e liderar a mudança e o desenvolvimento de quadros e organizações. ■

## Novos cursos do INDEG/ISCTE

O INDEG/ISCTE está a promover dois novos cursos para se iniciarem em Janeiro de 2004: o Programa Avançado de Gestão para Executivos Seniores e a Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias de Informação nos Sectores Agrícola e Alimentar.

O primeiro, uma iniciativa inédita e de mérito, visa responder claramente a um público para o qual não se têm desenvolvido programas de formação avançada apropriados: está estruturado para permitir a quadros de empresas, chefias intermédias, empresários ou pessoas com vocação para o estudo da Gestão nesta faixa etária, com ou sem Licenciatura, mas com experiência profissional em empresas/organizações, tomarem contacto e apreenderem as principais áreas de desenvolvimento da Gestão, familiarizando-se com técnicas, ferramentas, conteúdos e matérias que os ajudarão a completar os largos anos de conhecimento que acumulam, sempre numa perspectiva de enriquecimento pessoal e profissional.

Com uma duração total de onze meses (de Janeiro a Novembro de 2004), este Programa Avançado tem um horário pós-laboral - Quartas-Feiras das 17h30 às 21h30 - e as aulas realizam-se nas instalações do INDEG/ISCTE, na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa. A apresentação de candidaturas decorrerá até ao dia 28 de Novembro de 2003 (ficha de candidatura disponível em [www.indeg.org](http://www.indeg.org)). Informação detalhada sobre este Programa Avançado poderá ser obtida em [www.indeg.org](http://www.indeg.org) ou por leitura da brochura a solicitar por e-mail ([candidato.indeg@netcabo.pt](mailto:candidato.indeg@netcabo.pt)), por telefone (21 782 6100) ou por fax (21 793 8709).

Relativamente à Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias de Informação nos Sectores Agrícola e Alimentar, esta terá início em Janeiro de 2004, e destina-se a quadros técnicos superiores, gestores e directores de empresas do sector agrícola e alimentar, licenciados ou bacharéis. O curso é uma iniciativa ímpar, concebida com o objectivo de

satisfazer uma necessidade apontada por quadros de empresas e instituições que actuam nestes sectores. O protocolo estabelecido entre o INDEG/ISCTE e o ISA/UTL (Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa), tal como a associação deste programa a algumas das maiores empresas e instituições dos sectores agrícola e alimentar (CONFAGRI, MASSEY FERGUNSON, LUSOSEM, AGRICIÊNCIA e ESRI PORTUGAL), permitiu juntar um conjunto de especialistas com reconhecidas competências académicas aliadas a uma vasta e diversificada experiência profissional, na maior parte dos casos com uma componente empresarial marcada.

Com uma duração total de doze meses (de Janeiro a Dezembro de 2004), a Pós-Graduação tem um horário compatível com a actividade profissional - Sextas-Feiras à tarde (das 14h30 às 17h45) e Sábados de manhã (das 09h30 às 12h45) - e as aulas terão lugar nas instalações do

ISA/UTL, na Ajuda. A apresentação de candidaturas decorrerá até ao dia 14 de Novembro de 2003 (ficha de candidatura disponível em

<http://agricultura.isa.utl.pt/posgrad>). Mais informações poderão ser obtidas no Gabinete de Divulgação e Apoio a Pós-Graduações do Instituto

Superior de Agronomia através do telefone 21 365 3182, por e-mail ([csrrodrigues@isa.utl.pt](mailto:csrrodrigues@isa.utl.pt)) ou no website [www.isa.utl.pt](http://www.isa.utl.pt). ■

## Estratégia «aquece» primeiro semestre

O primeiro semestre de 2003 vai ficar marcado por dois debates muito acesos sobre estratégia empresarial.

Um diz respeito à organização tradicional em unidades estratégicas de negócio, colocada em causa devido a

um estudo da consultora A T Kearney (publicado em livro: *Rebuilding The Corporate Genome*, da autoria de Johan Aurik, Gillis Jonk e Robert Willen). O outro refere-se ao papel actual das tecnologias de informação, que foi

considerado irrelevante do ponto de vista da diferenciação estratégica por um artigo publicado na *Harvard Business Review*, em Maio ("It Doesn't Matter").

O debate pode ser acompanhado no portal na web [www.gurasonline.tv](http://www.gurasonline.tv). ■

## UE cria indicadores para a educação

A Comissão Europeia estabeleceu recentemente cinco indicadores para a melhoria dos sistemas de educação e formação na UE até 2010. Esta medida vem no seguimento do cumprimento da Estratégia de Lisboa, que visa transformar a Europa numa sociedade do conhecimento competitiva até aquela data.

Os cinco indicadores são os seguintes: o número total de graduados em matemática, ciência e tecnologia na UE deverá aumentar pelo menos 15%, ao mesmo tempo que a desigualdade

entre os sexos deverá diminuir; pelo menos 85% da população até aos 22 anos deverá ter completado o ensino secundário; a percentagem de insucesso escolar em literacia até aos 15 anos de idade deverá ter diminuído pelo menos 20% em comparação com o ano 2000; o nível de participação na aprendizagem ao longo da vida deverá ser de, pelo menos, de 12,5% na população activa; e o abandono escolar não deverá ultrapassar os 10%.

Uma tarefa que não se vislumbra de

fácil concretização para Portugal, que se debate nos últimos lugares da tabela nos capítulos da educação e formação, em particular nalguns dos indicadores de *benchmarking* definidos pela Comissão. Por exemplo, o abandono escolar é de 45%, a taxa de formação contínua de activos é de 3,8% e apenas 20% da população activa possui o ensino secundário completo. O cumprimento destes cinco indicadores começará a fazer parte integrante do relatório do Conselho da Primavera a partir de 2004. ■

## Investimento I&D nas empresas aumenta 14,9%

O investimento das empresas portuguesas no total do financiamento nacional em actividades de Investigação & Desenvolvimento (I&D) registou um crescimento real de 14,9% em 2000, sendo este o terceiro maior valor da UE, acompanhado pela Grécia (26,3%) e a Finlândia (21,4%). Nesta categoria, Portugal ultrapassa a

média do espaço europeu e dos EUA, com 8,2% e 8,3%, respectivamente. Em Espanha, o investimento empresarial de I&D é de 12,7%. Quem o revela é o último relatório de *benchmarking* sobre indicadores de ciência e tecnologia elaborado pela Comissão Europeia.

Não obstante esta boa performance, a

alteração da posição de Portugal no que diz respeito à intensidade da I&D em relação ao total do PIB ainda não mudou significativamente. De facto, o país ainda ocupa os lugares do fundo da tabela, com um peso de 0,78% da I&D no PIB, ultrapassando a Grécia, com 0,51%. A Suécia lidera o grupo do Quinze, com 3,70%. ■